

Bancos e varejo repassam redução

BB, Bradesco e Arapuã saem na frente

Logo após o anúncio do corte de juros pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, bancos e redes de varejo correram para informar o repasse para suas taxas. O Banco do Brasil, que no mês passado demorou a reagir à decisão do Copom, desta vez foi ágil: baixou os juros de financiamentos de veículos, eletroeletrônicos e viagens para pessoas físicas em 0,08 ponto percentual. No BB Crédito Veículo, por exemplo, a taxa caiu de 2,8% para 2,72% ao mês.

No Bradesco, a taxa máxima do cheque especial para pessoas físicas baixou de 8,37% para 8,29% ao mês, enquanto os juros máximos para o crédito pessoal passaram de 5,87% para 5,8% mensais. Para as empresas, a redução foi mais modesta: os juros do capital de giro caíram de 6,3%

para 6,23% ao mês (taxa máxima) e de 3,22% para 3,15% (mínima). A nova tabela vale a partir de hoje.

O HSBC reduziu as taxas máximas mensais do cheque especial de 8,45% para 8,38%. Os juros do crédito especial do HSBC caíram de 5,8% para 5,73% ao mês (taxa máxima). As mudanças na tabela, porém, só chegam aos clientes a partir de 3 de novembro.

A rede Arapuã informou que reduzirá de 2,9% para 2,5% ao mês os juros de seu cartão de crédito com parcelamento em até 12 vezes. Já a direção das Casas Bahia descartou cortar suas taxas, por considerar pequena a redução da Selic em apenas um ponto.

À espera da decisão do Copom e de olho no mau desempenho de Wall Street, a Bolsa de Valores de São Paulo fechou em baixa de 1,16%.